

CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS - ACOLHIMENTO PARA POPULAÇÃO LGBTQT EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Paula Sandrine Machado, Bruno Armando Papini, Hayane Telles Leotte, Diego Carrilho da Silva, Raquel da Silva Silveira, Jamille Ovadia Moraes, Helen Barbosa dos Santos, Michele Nunes D'Ávila, Giselle Scobernatti, Marília Saldanha.

A luta contra a violação de direitos humanos da população LGBTQT tem sido uma preocupação constante do Núcleo de Pesquisas em Relações de Gênero e Sexualidade (NUPSEX) do Departamento de Psicologia Social e Institucional da UFRGS. Numa proposta de consolidação do tripé ensino-pesquisa-extensão, em 2011 foi criado o Centro de Referência em Direitos Humanos, Relações de Gênero, Diversidade Sexual e Raça, o qual tem atuado na construção de práticas extensionistas de enfrentamento ao preconceito, à discriminação e à violência contra as pessoas LGBTQT. O preconceito e a discriminação produzem diminuição da autoestima e, como consequência, maiores índices de suicídio e depressão nessa população, além de ocorrência de comportamentos de risco e, por vezes, uso abusivo de drogas e álcool. Concomitante a isso os índices de violência contra a população LGBTQT é preocupante. O relatório do Grupo Gay da Bahia afirma que, em 2012, ocorreram 338 assassinatos de gays, travestis e lésbicas no Brasil. Nesse sentido, se faz necessário espaços e ações que acolham e façam escuta das demandas dessa população, assim como o encaminhamento para os serviços de assistência disponíveis em Porto Alegre. É nesse contexto que esta ação encontra sua justificativa e relevância social. Assim, este projeto pretende aprimorar ações que vem sendo desenvolvidas pelo referido Centro, no intuito de desenvolver metodologias qualificadas de acolhimento e compreensão das situações de violação de Direitos Humanos no campo da diversidade sexual e da identidade de gênero. Estudos apontam que existem diversas instâncias em que um serviço de acolhimento de pessoas LGBTQT pode encontrar sua atuação, uma vez que a rejeição social e familiar é comum. Diante da norma cisheterossexual, quando as pessoas expressam-se fora da cisheteronormatividade, tem sido frequente comportamentos de violência física, verbal, moral e psicológica, tanto em nível interpessoal como em nível institucional. A expulsão da instituição familiar e escolar acabam sendo situações diversas vezes relatadas na vida das pessoas LGBTQT. Paralelo a isso os conhecimentos científicos estruturam-se em discursos da cisheteronormatividade levando a uma formação acadêmica que invisibiliza as relações de identidade gênero e de diversidade sexual. Desta forma, esta ação se inscreve numa proposta de clínica ampliada visando a interdisciplinaridade, a intersetorialidade e a articulação com a psicologia social. Temos realizado atividades de acolhimentos da pessoa em situação de violência, atualização de pesquisa e mapeamento de serviços da rede de acolhimento à população LGBTQT para encaminhamentos, acompanhamento para a rede, realização de entrevistas para elaboração de parecer psico-social para retificação do nome de registro civil de travestis e transexuais e grupos de apoio para familiares e amigas/os para informações sobre diversidade sexual e diferentes manifestações de gênero e acompanhamentos terapêuticos quando necessário.

Descritores: Acolhimento, Direitos Humanos, Relações de Gênero, Diversidade Sexual.